

NUNCA  
ME SONHARAM

REDE NARRATIVAS | CASES

CONTEXTO

## O PROJETO

Em um documentário longa-metragem, *Nunca me sonharam* oferece uma reflexão fundamental sobre **o valor da educação no Brasil.**

## A CAUSA

**O valor da educação no Brasil:** 82% das crianças e jovens até 19 anos que estão estudando são atendidos pela escola pública, ou seja, a formação da maior parte do futuro país depende do sistema público de ensino.

No entanto, ainda há 1,6 milhão de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola, e destes, 9,98% não estão nem estudando e nem trabalhando, grupo conhecido como "geração nem-nem".

“

Como meus pais não foram bem sucedidos na vida, eles também não me influenciavam, não me davam força para estudar. Achavam que quem entrava na universidade era filho de rico (...) Acho que nunca me sonharam sendo um psicólogo, nunca me sonharam sendo professor, nunca me sonharam sendo um médico, não me sonharam”.

Felipe Lima, estudante em depoimento que originou o título do filme

## A CAUSA

Na voz de estudantes, gestores, professores e especialistas, *Nunca me sonharam* reflete sobre o valor da educação para mobilizar o imaginário do grande público.

Para trazer luz à causa, o projeto percorreu o Brasil para investigar os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive a realidade do Ensino Médio nas escolas públicas.

“

“O documentário é uma matéria-prima muito potente para discutir qual é o modelo de educação pública que os jovens querem e que nós queremos para os nossos jovens. Ele é um instrumento provocador de reflexões sobre temas relacionados ao mundo dos jovens e da escola como os vínculos afetivos no espaço escolar, o sentido do processo de ensino-aprendizado e as desigualdades educacionais”

Ricardo Henriques, superintendente do Instituto Unibanco

## DESAFIOS INICIAIS

Como traduzir os desafios do ensino público para um público maior e mobilizar pela mudança?

Como comunicar a mensagem em formato com especialistas, educadores e estudantes no mesmo patamar?

## CRIAÇÃO DO PROJETO

Ao partir da ideia de que a sociedade brasileira é formada majoritariamente (82%) por pessoas que emergem da educação pública, o Instituto Unibanco se propôs a difundir a **valorização do sistema de ensino público para um maior número de pessoas possível**. Surgiu daí a ideia de investir em uma peça audiovisual que alcançasse públicos muito diversos e não se restringisse a educadores ou gestores públicos da Educação.

A produção ficou a cargo da Maria Farinha Filmes, responsável por outros exemplos de filmes mobilizadores de impacto, como O Começo da Vida e Muito Além do Peso.

“

*Não queríamos produzir uma peça exclusivamente para educadores ou gestores públicos da área da educação, mas sim que o projeto mobilizasse o imaginário da população”.*

Tiago Borba, gerente de comunicação do Instituto Unibanco

## CRIAÇÃO DO PROJETO

Para garantir a diversidade de vozes e experiências, com imagens feitas e depoimentos colhidos pelo território brasileiro, o Instituto Unibanco lançou mão das parcerias do seu principal projeto, Jovem do Futuro (JF), que dá assessoria técnica e suporte ao trabalho de gestão das escolas e das redes de ensino público.

A **atuação de parcerias nos estados do Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Goiás e Espírito Santo foi fundamental para, depois,** a prospecção de personagens e captação das histórias que aparecem no documentário. Ao todo, as equipes de produção e de filmagem percorreram 10 estados brasileiros para captar os depoimentos.

# 10 estados

brasileiros foram  
percorridos ao todo  
para pesquisa de  
material

## CRIAÇÃO DO PROJETO

O personagens -adolescentes, especialistas e gestores- com experiências diversas deram coerência e robustez à mensagem que o filme pretendia passar. **Foram 1 ano e 8 meses de produção, até o filme ser lançado em agosto de 2017**, nos canais de distribuição comerciais e por streaming, como Google Play, Now e no Videocamp.

Essa última, plataforma online que possibilita sessões gratuitas de produções de cinema que busquem o impacto social, ajudou a impulsionar o sucesso do filme. *Nunca me Sonharam* já foi visto por 290 mil pessoas, em oito países e mais de 1200 cidades brasileiras, apenas no primeiro ano.

290 mil

espectadores em menos de  
1 ano; em 8 países e  
1200 cidades brasileiras

## CRIAÇÃO DO PROJETO

Ações previstas para prolongar o impacto do filme após o lançamento:

- . Projeto tem em andamento a produção de recortes do filme em versões curtas de 3 a 5 minutos, divididas por temáticas, para a divulgação nas redes sociais;
- . Sucesso de público, o filme agora ganhou destaque no circuito das premiações de cinema nacionais e internacionais, sendo selecionado para o Festival Sesc Melhores Filmes e o Agenda Brasil - Festival Internazionale di Cinema Brasiliano, em Milão. Nunca me Sonharam também foi exibido na sede da ONU em março de 2018.

## CRIAÇÃO DO PROJETO

**Atores envolvidos:** Para levar impacto à causa, o projeto dirigido por Cacau Rhoden foi apresentado pelo Instituto Unibanco, produzido e distribuído pela Maria Farinha Filmes.

### conteúdo

de impacto que investiu na diversidade das experiências e personagens retratados

### parcerias

do setor privado com redes de ensino públicas conseguiram dar voz à realidade do ensino em dez Estados

### distribuição

diversa em canais tradicionais e por streaming impulsionaram o aumento do número de espectadores

## ESTRATÉGIA

# IMPACTO DO PROJETO

1 ano e 8 meses para ser concluído, foi lançado em maio de 2017

350 mil espectadores estimados até o fim de 2018

filmado em 10 estados brasileiros

290 mil pessoas viram o filme até março de 2018

filme foi assistido em 8 países, incluindo EUA, Botsuana e Rússia

5 mil sessões gratuitas foram agendadas somente no Videocamp

## ESTRATÉGIA

# APRENDIZADOS

“

*As construções de parcerias são muito importantes no processo, com um trabalho conjunto de pessoas movidas pela causa. Não basta ter expertise e competências complementares, se não houver muita sensibilidade para a causa”.*

Tiago Borba, gerente de comunicação do Instituto Unibanco